



CNPJ/MF Nº 32.068.363/0001-55

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**  
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a apreciação dos Senhores Acionistas, o **BALANÇO PATRIMONIAL**, relativo ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2009, de acordo com os preceitos legais. Colocamos-na a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários, além das informações contidas nas Notas Explicativas.

A Administração  
Curitiba (Pr.), 31 de Março de 2010

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**

ATIVO	R\$ 2.009	R\$ 2.008	PASSIVO	R\$ 2.009	R\$ 2.008
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	61.825.599,26	22.660.498,24	Capital Social	4.000.000,00	4.000.000,00
Bens em Operação	68.865.291,39	27.877.408,36	Reservas de Capital	1.591.493,99	1.175.826,71
(-) Depreciações	7.039.692,13	5.216.910,12	Reserva Legal	85.729,37	7.828,83
Investimentos	6.632.911,82	27.247.571,81	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.291.306,00	0,00
Particip. Permanentes Empresas	3.785.737,57	23.412.532,52	Lucro do Exercício	2.237.805,40	1.893.567,82
Adto para Futuro Aumento de Capital	2.847.174,25	3.835.039,29	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.206.334,76</b>	<b>7.077.223,36</b>
Realizável a Longo Prazo	8.398.280,28	21.310.935,51	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos/cauções	1.395.836,05	2.836.565,94	Empréstimos Bancários	1.401.041,89	4.865.446,12
Títulos a Receber	7.002.444,23	18.474.369,57	Impostos Parcelados	15.203.039,07	13.689.355,10
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>76.856.791,36</b>	<b>71.219.005,56</b>	Fornecedores	18.244.860,13	28.242.894,84
<b>CIRCULANTE</b>			<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>34.848.941,09</b>	<b>46.797.696,06</b>
Outras Contas	0,00	202.250,89	<b>CIRCULANTE</b>		
Títulos a Receber	7.757.358,94	10.349.614,68	Outras Contas	400,00	375,00
Prêmios de Seguros	1.472.260,14	1.745.961,97	Impostos Parcelados	644.260,04	2.128.426,01
Despesas Antecipadas	672.909,41	670.101,16	Reservas de Manutenção	234.864,12	173.935,90
Adto a Fornecedores	4.896.454,95	5.309.594,50	Seguros	1.388.031,93	2.399.880,09
Impostos a Recuperar	3.803.478,58	3.762.508,73	Provisões Sociais	2.144.722,82	1.893.061,82
Créditos Federais	1.148.127,40	4.742.500,98	Obrigações Tributárias	398.906,01	367.498,51
Adto a Funcionários	155.996,77	148.497,15	Salários e Contr. Sociais	1.495.609,07	3.435.075,08
Estoque	11.441.124,33	11.429.899,66	Empréstimos Bancários	39.286.520,22	34.282.070,02
Clientes	11.794.587,80	11.924.063,56	Fornecedores Internacionais	4.563.943,47	11.413.265,92
Bancos	886,13	1.316,88	Fornecedores Nacionais	8.804.942,28	11.551.657,95
Caixa	17.500,00	14.850,00	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>58.962.199,96</b>	<b>67.645.246,30</b>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>43.160.684,45</b>	<b>50.301.160,16</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b>120.017.475,81</b>	<b>121.520.165,72</b>
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>	<b>120.017.475,81</b>	<b>121.520.165,72</b>			

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008**

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVA LEGAL	LUCRO DO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/12/2007</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>647.605,86</b>	<b>0,00</b>	<b>7.828,83</b>	<b>863.777,88</b>	<b>5.519.212,57</b>
Reversão Reserva Capital		528.220,85			(528.220,85)	
Lucro Líquido do Exercício					1.558.010,79	1.558.010,79
<b>SALDOS EM 31/12/2008</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>1.175.826,71</b>	<b>0,00</b>	<b>7.828,83</b>	<b>1.893.567,82</b>	<b>7.077.223,36</b>
Distribuição de Lucros a Sócios					(1.400.000,00)	(1.400.000,00)
Constituição de Reservas		415.667,28		77.900,54	(493.567,82)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial			18.291.306,00		2.237.805,40	2.237.805,40
Lucro Líquido do Exercício					2.237.805,40	2.237.805,40
<b>SALDOS EM 31/12/2009</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>1.591.493,99</b>	<b>18.291.306,00</b>	<b>85.729,37</b>	<b>2.237.805,40</b>	<b>26.206.334,76</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$ 2.009	R\$ 2.008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	2.237.805,40	1.558.010,79
Ajustes por:		
Depreciações	1.822.782,01	2.703.340,35
Equivalência Patrimonial	1.094.573,16	577.777,26
Variações nos ativos e passivos		
Contas a Receber	71.970,48	2.094.426,19
Impostos a Recuperar	(40.969,85)	(1.531.683,82)
Créditos Federais	3.594.373,58	(1.308.129,10)
Adiantamentos a Funcionários	(7.499,62)	(39.548,94)
Adiantamentos a Fornecedores	413.139,55	2.611.571,45
Despesas Antecipadas	(2.808,25)	(192.280,58)
Estoque	(11.224,67)	8.463.862,72
Prêmios de Seguros	273.701,83	(1.745.961,97)
Títulos a Receber	2.592.255,74	(10.349.614,68)
Outros Ativos Circulantes	202.250,89	527.360,22
Fornecedores	(9.596.038,12)	(2.706.207,77)
Salários e Contribuições a Pagar	(1.939.466,01)	(806.206,43)
Obrigações Tributárias a Pagar	31.407,50	(4.727.030,25)
Provisões Sociais	251.661,00	(1.146.592,04)
Seguros a Pagar	(1.011.848,16)	2.024.103,53
Reservas de Manutenção	60.928,22	(18.995,33)
Transportes e Executar	0,00	(2.221.941,65)
Outras Contas	25,00	(410.054,07)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>37.019,68</b>	<b>(6.643.796,12)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(40.987.883,03)	6.245.994,11
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo	12.970.160,51	4.458.103,79
Adto para Futuro Aumento de Capital	987.865,03	(1.460.915,20)
Ajustes Avaliação Patrimonial	18.291.306,00	0,00
Lucros a Distribuídos a Sócios	(1.400.000,00)	0,00
Investimentos em Participações Societárias	18.532.221,80	(18.532.221,80)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>8.393.670,31</b>	<b>(9.289.039,10)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimo Finance. Bancários Longo Prazo	(3.464.404,23)	(3.980.705,88)
Empréstimo Finance. Bancários Curto Prazo	5.004.459,20	6.638.893,50
Demais Contas do Circulante	(1.484.165,97)	63.333,94
Demais Contas do Não Circulante	1.513.683,97	2.702.556,06
Arrendamentos a Pagar	(9.998.034,71)	10.085.896,41
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(8.428.470,74)</b>	<b>15.509.974,03</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.219,25</b>	<b>(422.861,19)</b>
16.166,88	439.028,07	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	18.386,13	16.166,88

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$ 2.009	R\$ 2.008
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
De Serviços	145.781.529,78	159.439.079,50
(-) Dedução Receita Bruta	23.258.966,25	21.324.021,27
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>122.522.563,53</b>	<b>138.115.058,23</b>
(-) Custos Serviços Prestados	105.160.058,78	119.119.056,97
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>17.362.504,75</b>	<b>18.996.001,26</b>
<b>DESPESAS OPERAC./FINANC.</b>		
Despesas Administrativas/Vendas	(9.956.232,31)	(7.389.933,21)
Despesas Financeiras	(8.215.175,94)	(12.068.882,60)
Receitas Financeiras	2.558.717,93	6.679.957,83
Variações Monet Ativas	14.099.557,53	9.208.078,91
Variações Monet Passivas	(8.261.947,43)	(15.944.878,77)
Outras Desp Operacionais	(3.950.601,88)	(5.556.941,99)
Outras Rec Operacionais	1.375.873,05	9.276.277,44
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.012.695,70</b>	<b>3.199.678,87</b>
Resultado Equival Patrimonial	(1.094.573,16)	(577.777,26)
<b>RESULT ANTES DO IRPJ e CSLL</b>	<b>3.918.122,54</b>	<b>2.621.901,61</b>
Provisão da Contrib. Social	(451.142,61)	(287.971,10)
Provisão do Imposto de Renda	(1.229.174,53)	(775.919,72)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.237.805,40</b>	<b>1.558.010,79</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009****1. Contexto operacional**

A companhia opera mediante a concessão e autorização da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, no transporte aéreo de cargas, malas postais e passageiros no território nacional.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei Nº 6.404/76, alterada pelas Leis Nº 11.638/07 e Nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em concordância com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

**3. Descrição das práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações estão descritas a seguir:

**a) Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transportes.

O lucro líquido do exercício é totalmente destinado conforme aprovação em AGO, não havendo saldo em lucros acumulados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e equivalentes, saldos em caixa, saldos positivos em conta movimento, certificados de depósitos bancários (CDBs) e numerários em trânsito.

**c) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores presentes e de realização, avaliados pelo montante original de venda, deduzidas as retenções das contribuições federais. Não foram identificados valores para aplicação do princípio da atualização monetária.

**d) Estoques**

São representados por peças e materiais a serem utilizados na execução dos serviços de manutenção e reparo, avaliados ao seu custo médio de aquisição, sendo este inferior aos valores de reposição. O custo dos estoques é reconhecido no resultado quando consumido.

**e) Seguros**

Todas as aeronaves estão seguradas nas modalidades de Casco/Guerra, Responsabilidade Civil (FGU) e Sobressalentes, conforme valores estipulados pelo IRB BRASIL RE. Os valores de seus respectivos prêmios foram levados a conta de Ativo, para serem apropriados mensalmente "pro-rata-temporis" ao custo.

**f) Depósitos em Garantia**

São relativos aos contratos de arrendamentos de aeronaves. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento.

**g) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

**h) Imobilizado**

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, e apresenta as seguintes composições:

	2009	2008
<b>IMOBILIZADOS</b>	<b>CUSTO DE AQUISIÇÃO</b>	<b>CUSTO DE AQUISIÇÃO</b>
	<b>ACUMULADA</b>	<b>ACUMULADA</b>
Equipamento de Voo	62.934.425,00	4.914.473,63
Equipamento Terrestre	74.675,40	21.866,71
Instalações	0,00	0,00
Máq. Aparelhos Técnicos	68.035,56	49.999,71
Veículos	736.680,84	197.907,23
Edificações	841.298,67	95.885,17
Móveis e Utensílios	617.799,25	105.482,98
Computadores e Periféricos	675.084,28	241.883,86
Ferramentas	498.382,48	87.459,72
Equipamento de Comunicação	0,00	0,00
Software	689.557,76	579.737,63
Outras Imobilizações	1.729.351,98	744.995,49
<b>TOTALS</b>	<b>68.865.291,39</b>	<b>61.825.599,26</b>

Foi realizado o teste de recuperabilidade previsto no pronunciamento CPC 01 para a aeronave ATR-42500 prefixo PR-TTM no mês de outubro de 2008 (conforme laudo de avaliação da aeronave), não havendo ajustes para contabilização, até a presente data, nas demonstrações financeiras do exercício.

**i) Arrendamento mercantil**

De acordo com pronunciamento CPC 06 (Arrendamento Mercantil), os arrendamentos mercantis são classificados sob a modalidade financeira quando há transferência de propriedade e dos riscos e benefícios inerentes a propriedade do bem ao arrendatário. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financeira, reconhecendo, no início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado durante o prazo do contrato de arrendamento.

(i) A companhia mantém compromissos sob a modalidade de "arrendamento operacional" de 05 (cinco) aeronaves Boeing 727-200 sem opção de compra. Os custos em 2009 do arrendamento operacional das aeronaves foram reconhecidos mensalmente de acordo com o princípio da competência.

(ii) A companhia mantém compromisso sob a modalidade de "arrendamento Financeiro" de 01 (um) ATR-42-500. O valor deste contrato está incorporado ao ativo Imobilizado - Equipamentos de voo.

(iii) Em 2009 foram adquiridas junto ao fornecedor Atrium Capital Limited, 2 (duas) aeronaves ATR 42-500 conforme contrato de arrendamento mercantil com opção de compra e 03 (três) aeronaves ATR 42-300 totalmente pagas.

Composição do ativo imobilizado - equipamentos de voo:

ATR-42-500 MSN 551 - PREFIXO TTM

ATR-42-500 MSN 504 - PREFIXO TTH

ATR-42-500 MSN 506 - PREFIXO TTK

ATR-42-300 MSN 295 - PREFIXO MTE

ATR-42-300 MSN 400 - PREFIXO TTE

ATR-42-300 MSN 021 - PREFIXO TTF

**j) Empréstimos e Financiamentos**

São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data dos balanços e os juros transcorridos estão provisionados. A seguir a constituição:

	2009	2008
1- Circulante:	Em Reais	Em Reais
(i) Empréstimos e financiamentos bancários	39.286.520,22	34.282.070,02
<b>TOTAL.....</b>	<b>39.286.520,22</b>	<b>34.282.070,02</b>

(ii) Os empréstimos tomados em curto prazo, há juros e atualizações às taxas normais de mercado e são realizáveis em prazos inferiores a 360 dias.

	2009	2008
2- Não Circulante	Em Reais	Em Reais
Empréstimos e financiamentos bancários	1.401.041,89	4.865.446,12
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.401.041,89</b>	<b>4.865.446,12</b>

continua na próxima página ----->>>

continuação das NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
(em reais)

## k) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com o princípio da competência.

l) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

## 4. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis com impacto em 2010

Com a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas

internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidas durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. Mediante estudo realizado e em razão das Resoluções CFC 1254/2009 e 1263/2009, dada a adoção inicial das IFRS (NBCT 19.40) e em especial do Pronunciamento CPC 43 e da Interpretação Técnica IT 10, houve aplicação do custo atribuído (deemed cost) para itens relevantes do ativo imobilizado, registrando-se a contra partida na conta de ajustes de avaliação patrimonial, nos termos do parágrafo 3º do art. 182 da Lei 6.404/76. A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações

financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, bem como sobre os próximos exercícios. A data de transição para aplicação das IFRS nas demonstrações apresentadas é 01/01/2010, conforme pronunciamento CPC 37 (adoção inicial), com aplicação retrospectiva ao exercício 2009, para efeito de comparabilidade. Também para efeito de comparabilidade os valores de 2009 e 2008 estão apresentados com o mesmo formato.

**ALFREDO MEISTER NETO**  
CPF: 202.058.489-15  
DIRETOR PRESIDENTE

**RICARDO MEISTER**  
CPF: 021.009.559-85  
DIRETOR

**ADEMIR KNOP**  
CPF: 246.903.849-91  
DIRETOR

**WANDER APARECIDO SERRANO**  
CPF: 876.353.489-49  
COCRC-Pr. 045815/O-0

RS 1.728,00 - 15612/2010



CNPJ/MF Nº 76.104.397/0001-23

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a apreciação dos Senhores Acionistas, o **BALANÇO PATRIMONIAL**, relativo ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2009, de acordo com os preceitos legais. Colocamos-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários, além das informações contidas nas Notas Explicativas.

Administração  
Curitiba (PR.), 31 de março de 2010.

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	RS 2009	RS 2008	PASSIVO	RS 2009	RS 2008
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	12.057.954,82	15.148.595,65	Capital Social	8.500.000,00	8.500.000,00
Bens em Operações	19.163.921,83	21.927.150,08	Reservas de Capital	2.847.174,25	3.835.039,28
(-) Depreciações	7.105.967,01	6.778.554,43	Reserva Legal	1.843,00	1.843,00
<b>Investimentos</b>	<b>436.145,49</b>	<b>433.862,05</b>	Prejuízos Acumulados	(5.895.399,62)	(4.980.881,92)
Particip. Permanentes Empresas	436.145,49	433.862,05	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.453.617,63</b>	<b>7.356.000,36</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>695.921,97</b>	<b>354.568,45</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Títulos a Receber	306.742,19	16.808,88	Impostos Parcelados	2.610.509,27	2.251.479,13
Soc. Colig./Controladas	32.733,25	32.733,25	Empréstimos e Financiamentos	5.731.464,98	8.207.982,28
Depósitos Judiciais	356.446,53	305.026,32	<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.341.974,25</b>	<b>10.459.461,41</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.190.022,28</b>	<b>15.937.026,15</b>	<b>CIRCULANTE</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			Outras Contas	19.248,60	9.676,08
Despesas Antecipadas	169.870,70	63.807,96	Impostos Parcelados	197.949,87	288.544,62
Créditos Federais	444,32	6.023,55	Provisões Sociais	257.456,24	260.367,98
Adto a Fornecedores	3.130.731,15	3.314.181,45	Obrigações Tributárias	557.476,66	652.405,80
Impostos a Recuperar	1.413.722,69	1.780.847,14	Salários e Contr. Sociais	153.249,94	195.751,05
Adto a Funcionários	57.173,75	123.813,31	Fornecedores	703.904,20	843.904,18
Estoque	79.081,14	157.109,42	Empréstimos e Financiamentos	4.106.784,49	2.616.650,75
Clientes	1.741.690,94	1.291.535,95	<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>5.996.070,00</b>	<b>4.867.300,46</b>
Bancos	2.924,91	17,30	<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b>19.791.661,88</b>	<b>22.682.762,23</b>
Caixa	6.000,00	8.400,00			
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>6.601.639,60</b>	<b>6.745.736,08</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>	<b>19.791.661,88</b>	<b>22.682.762,23</b>			

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (em reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Transportadora Sulista atua no mercado de transporte terrestre de cargas, no território nacional, mediante concessão e autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

**3. DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS**  
As principais práticas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

**(a) Moeda Funcional**  
A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

**(b) Caixa e Equivalentes de Caixa**  
Caixa e Equivalentes de Caixa da Empresa incluem principalmente saldos em caixa e depósitos bancários.

**(c) Clientes**  
Registra o saldo a receber proveniente de faturamento dos serviços de transportes, avaliados pelo montante original.

**(d) Estoques**  
Os estoques de peças e materiais de reposição utilizados na prestação de serviços, são registrados ao custo médio de aquisição.

**(e) Investimentos**  
Os investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial.

**(f) Imobilizado**  
O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, e apresentam as seguintes composições:

IMOBILIZADOS	31/12/2009	31/12/2008
Veículos de Transportes	13.636.368,32	16.157.805,96
Máquinas e Equipamentos	380.643,01	383.106,21
Veículos de Apoio	375.945,78	426.268,23
Móveis e Utensílios	124.761,50	124.761,50
Terrenos	92.366,30	92.366,30
Computadores e Periféricos	108.385,24	108.385,24
Outras Imobilizações	66.974,57	40.451,79
Imobilizado em Andamento	4.378.477,11	4.594.004,85
<b>19.163.921,83</b>	<b>21.927.150,08</b>	
Depreciação Acumulada	(7.105.967,01)	(6.778.554,43)
Líquido da Depreciação	<b>12.057.954,82</b>	<b>15.148.595,65</b>

**(g) Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são sujeitos a juros e atualizações monetárias conforme taxas e prazos contratuais e são atualizados independentemente do pagamento das parcelas.

Apresentam a seguinte constituição:

**Curto Prazo:**

Os empréstimos e financiamentos a Curto Prazo são realizáveis em prazos inferiores a 360 dias.

	2009	2008
a) Imobilizado - Moeda Nacional.....	2.481.702,81	2.158.160,06
b) Capital de Giro - Moeda Nacional.....	1.625.081,68	458.490,69
<b>SOMA</b>	<b>4.106.784,49</b>	<b>2.616.650,75</b>

Os empréstimos e financiamentos a Longo Prazo possuem os seguintes vencimentos.

Ano	Valores - RS
2011	2.357.654,53
2012	2.226.729,57
2013	1.147.080,88
	<b>5.731.464,98</b>

As garantias são a própria carteira de clientes da Empresa, bens do ativo imobilizado, e aval de Diretores.

**(h) Patrimônio Líquido**

a) O Capital Social em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 8.500.000,00, representado em 8.500.000 ações Ordinárias Nominativas, todas com direito a voto.

Em 31 de dezembro de 2009, o capital social é composto como segue:

Acionistas	Participação - RS	Participação - %
Total Linhas Aéreas S.A.	8.423.641,00	99,10%
Nilson Administradora de Bens Ltda	42.761,00	0,50%
Maior Administração e Participações Ltda	29.016,00	0,34%
Iguaçu Participações S/C Ltda	4.582,00	0,06%
	<b>8.500.000,00</b>	<b>100,00%</b>

**(i) Apuração do Resultado**

O resultado das operações, receitas custos e despesas, é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas quando a efetiva prestação dos serviços de transportes.

<b>ALFREDO MEISTER NETO</b> CPF: 202.058.489-15 DIRETOR PRESIDENTE	<b>RICARDO MEISTER</b> CPF: 021.009.559-85 DIRETOR
<b>JOSANA TERUCHIKI COUBASSIER</b> CPF: 458.972.630-00 DIRETORA	<b>WANDER APARECIDO SERRANO</b> CPF: 876.353.489-49 COCRC-Pr. 045815/O-0

RS 1.344,00 - 15534/2010

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
	RS 2009	RS 2008
<b>RECEITA OPER BRUTA</b>		
De Serviços	18.325.264,49	20.863.390,31
(-) Dedução Receita Bruta	3.894.306,25	4.390.258,11
<b>RECEITA OPER LÍQUIDA</b>	<b>14.430.958,24</b>	<b>16.473.132,20</b>
(-) Custos dos Serviços Prestados	14.635.652,58	17.306.707,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(204.694,34)</b>	<b>(833.574,80)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.158.222,85)</b>	<b>(1.720.144,71)</b>
Despesas Administrativas/Vendas	(1.312.025,91)	(1.877.753,00)
Receitas (Despesas) Operacionais	153.803,06	157.608,29
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(1.363.507,19)</b>	<b>(952.262,91)</b>
Despesas Financeiras	(1.370.677,08)	(980.373,94)
Receitas Financeiras	7.169,89	28.111,03
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(2.726.424,38)</b>	<b>(3.505.982,42)</b>
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>1.811.906,68</b>	<b>2.922.957,94</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	1.811.906,68	2.922.957,94
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(914.517,70)</b>	<b>(583.024,48)</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO		
	RS 2009	RS 2008
<b>Fluxos de caixa das atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(914.517,70)</b>	<b>(583.024,48)</b>
Depreciações	2.743.640,94	2.615.086,31
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(450.154,99)	561.019,08
Adiantamentos a funcionários	66.639,56	(35.163,77)
Impostos a recuperar	367.124,45	(974.025,24)
Adiantamentos a fornecedores	183.450,30	(965.872,70)
Créditos federais	5.579,23	47.045,79
Despesas antecipadas	(106.062,74)	87.059,59
Estoque	78.028,28	(48.498,48)
Fornecedores	(139.999,98)	(80.371,81)
Salários/contribuições	(42.501,11)	48.321,24
Obrigações tributárias	(94.929,14)	103.650,26
Provisões sociais	(2.911,74)	(12.463,53)
Outras contas	9.572,52	(16.474,72)
<b>Caixa Líquido gerado das Ativ. Operac.</b>	<b>1.702.957,88</b>	<b>746.288,19</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</b>		
Ativo imobilizado	346.999,89	(9.344.482,30)
Outros não circulantes	(341.353,52)	(77.003,94)
Participações Societárias	(2.283,44)	23.537,69
<b>Caixa Líquido aplicado nas Ativ. Invest.</b>	<b>3.362,93</b>	<b>(9.397.948,55)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos/financiamentos LP	(2.117.487,16)	6.885.968,85
Empréstimos/financiamentos CP	1.490.133,74	216.668,52
Contas do circulante	(90.594,75)	(9.034,93)
Contas do não circulante	0,00	97.998,09
Adto aumento capital	(987.865,03)	1.460.915,20
<b>Caixa Líquido aplicado nas Ativ. Financ.</b>	<b>(1.705.815,20)</b>	<b>8.652.515,73</b>
<b>(Redução) Aumento caixa e equivalentes</b>	<b>507,61</b>	<b>855,37</b>
Caixa e equiv. de caixa início do período	8.417,30	7.561,93
Caixa e equiv. de caixa fim do período	8.924,91	8.417,30

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO.

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCRO	PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/12/2007</b>	<b>8.500.000,00</b>	<b>2.374.124,08</b>	<b>1.843,00</b>	<b>(4.397.857,44)</b>	<b>6.478.109,64</b>
Em RS					
Reservas de Capital	1.460.915,20	0,00	0,00	1.460.915,20	(583.024,48)
Prejuízo do Exercício	0,00	0,00	0,00	(583.024,48)	7.356.000,36
<b>SALDOS EM 31/12/2008</b>	<b>8.500.000,00</b>	<b>3.835.039,28</b>	<b>1.843,00</b>	<b>(4.980.881,92)</b>	<b>7.356.000,36</b>
Em RS					
Reservas de Capital	0,00	(987.865,03)	0,00	0,00	(987.865,03)
Prejuízo do Exercício	0,00	0,00	0,00	(914.517,70)	(914.517,70)
<b>SALDOS EM 31/12/2009</b>	<b>8.500.000,00</b>	<b>2.847.174,25</b>	<b>1.843,00</b>	<b>(5.895.399,62)</b>	<b>5.453.617,63</b>